



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VENDAS NOVAS

**PROJETO DE EDUCAÇÃO
PARA A SAÚDE/EDUCAÇÃO
SEXUAL.**

2021-2022

ÍNDICE

1- Introdução.....	pág.2
2- Caracterização do Agrupamento.....	pág.3 - 6
3- Enquadramento legal do projeto.....	pág.7
4- Competências da equipa do PES/ES.....	pág.7 - 8
5- Objetivos gerais.....	pág.8
6- Áreas temáticas.....	pág.8
7- Público-alvo.....	pág.9
8- Equipa do PES/ES.....	pág.9
9- Plano anual de atividades.....	pág. 9 - 12
10-Projeto de Educação Sexual.....	pág.12
11-Anexos	

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998) define Educação para a Saúde como “qualquer combinação de experiências de aprendizagem que tenham por objetivo ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar a sua saúde, através do aumento dos conhecimentos ou influenciando as suas atitudes”.

«A promoção da educação para a saúde em meio escolar é um processo em permanente desenvolvimento para o qual concorrem os setores da Educação e da Saúde. Este processo contribui para a aquisição de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.» In Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde No âmbito do protocolo entre os Ministérios da Educação e Ministério da Saúde foi aprovado o Programa Nacional de Saúde Escolar, que delibera que a Educação para a Saúde deve ser considerada obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino e integrar o Projeto Educativo da Escola. Assim, com o presente projeto pretende-se abordar temas ligados à saúde, promovendo a responsabilidade individual e comunitária no que concerne à saúde, desenvolvendo nos alunos competências que lhes permitam adotar estilos de vida saudáveis, tomar decisões conscientes e informadas e fazer opções responsáveis. É um instrumento de trabalho integrador das preocupações e responsabilidades da escola enquanto entidade formadora de jovens informados e conscientes e incorpora atividades educativas que concorrem para a promoção e Educação para a Saúde, nomeadamente no que respeita à Educação Sexual, uma das áreas prioritárias da Educação para a Saúde e que é privilegiada pela atual legislação. Neste contexto, a Educação para a Saúde no Agrupamento, será efetuada numa lógica de transversalidade, adequada aos diferentes níveis etários e utilizará um modelo pedagógico que será dinamizado, sempre que possível, em colaboração com entidades externas.

O conceito atual de educação para a saúde tem subjacente a ideia de que a informação permite identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção. A educação para a saúde tem, pois, como objetivos centrais a informação e a consciencialização de cada pessoa acerca da sua própria saúde e a aquisição de competências que a habilitem para uma progressiva autorresponsabilização. A educação sexual foi integrada por lei na educação para a saúde precisamente por obedecer ao mesmo conceito de abordagem com vista à promoção da saúde física, psicológica e social

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Caraterização do Contexto Local

Com uma população residente de 11 737 habitantes (PORDATA, 2014), distribuída por duas freguesias (Vendas Novas e Landeira), o concelho de Vendas Novas tem uma área de 222,4 km² e apresenta uma densidade populacional consideravelmente superior à média no Alentejo – 52,8 habitantes por Km² em Vendas Novas, contra 21,8 no Alentejo (Pordata, 2014).

Cerca de 51% da população com mais de 15 anos residente no concelho de Vendas Novas não tem atividade económica. Esta população inativa é sobretudo do sexo feminino (58%). A maioria dos trabalhadores por conta de outrem (52%), residentes em Vendas Novas, trabalha no setor secundário. O setor terciário é também significativo, ocupando 44% dos trabalhadores por conta de outrem. O setor primário apresenta um valor quase residual. (Carta Educativa do concelho) Segundo os censos de 2011, 14,6% da população não possui qualquer nível de escolaridade, 29,8% possui o 1º ciclo do ensino básico; 11,9% possui o 2º ciclo do ensino básico; 19% possui o 3º ciclo do ensino básico; 19% possui o nível secundário e 8,9% possui o nível superior. Pelo que se deduz serem ainda bastante baixas as qualificações de uma grande franja da população do concelho. Assim, continua a ser desejável e expectável que ocorra um aumento da taxa de conclusão do ensino secundário de forma a dar resposta às necessidades de mão-de-obra qualificada do setor secundário, que ocupa uma parte significativa da população ativa, como forma de aumentar a empregabilidade dos residentes no concelho e em concelhos limítrofes.

Caracterização do Agrupamento de Escolas

. Parque escolar com sede na Escola Secundária de Vendas Novas, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas integra vários estabelecimentos de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, distribuídos pelas freguesias de Vendas Novas e de Landeira, que distam, em média, 2,5 Km da sede do Agrupamento (exceção feita à EB1 de Landeira que se encontra a cerca de 25 Km) e que abaixo sumariamente se caracterizam.

Escola Secundária de Vendas Novas A Escola Secundária de Vendas Novas teve como antecessor o Colégio Salesiano São Domingos Sávio, onde iniciou as suas atividades em outubro de 1975. O acordo de celebração entre a DREA do Sul e a Câmara Municipal de Vendas Novas, que ocorreu em 27 de julho de 1989, permitiu a construção das atuais instalações, que viriam a ser inauguradas em 23 de outubro de 1993.



Escola Básica de Vendas Novas n.º 1 A Escola Básica de Vendas Novas n.º1, anteriormente Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Vendas Novas, começou por funcionar num edifício antigo, na Rua General Humberto Delgado, onde é hoje o Quartel da Guarda Nacional Republicana, servindo de abrigo à então Escola Preparatória. No entanto, as instalações eram bastante precárias e as infraestruturas físicas ofereciam pouco espaço e segurança, pelo que cedo se começou a pensar na construção de um novo um edifício. A mudança para as novas instalações, na Av. 25 de Abril, deu-se em fevereiro de 1991.



Escola Básica de Vendas Novas n.º 2 A Escola Básica de Vendas Novas n.º 2 integra o Centro Educativo Prof. Cadete Madeira, na Rua Prof. Bento Jesus Caraça, resultante da requalificação da “Escola do Matadouro” (escola do “Plano dos Centenários” construída em 1950) e o edifício situado na Rua Estevão de Almeida, antiga “Escola Régia”, construído entre 1912 e 1914.



Escola Básica dos Campos da Misericórdia A Escola Básica dos Campos da Misericórdia localiza-se na periferia sudoeste da cidade de Vendas Novas e está instalada num edifício do “Plano dos Centenários” construído em 1958.



Escola Básica de Landeira A Escola Básica de Landeira situa-se na freguesia de Landeira, a cerca de 25 quilómetros de Vendas Novas. Trata-se de um edifício do “Plano dos Centenários” construído em 1953. Nesta escola já foi lecionada também a Telescola para além do ensino Primário.



Jardim de Infância da Afeiteira O Jardim de Infância da Afeiteira está situado na Estrada da Afeiteira e localiza-se a cerca de 5 km do centro de Vendas Novas. Iniciou a sua atividade no ano letivo de 2005/06 tendo sucedido à antiga Escola Primária da Afeiteira.



Jardim de Infância do Monte Branco O Jardim de Infância do Monte Branco situa-se na localidade de Bombel a cerca de 5 km de Vendas Novas.



População discente: ano letivo 2021/2022

ALUNOS POR ANOS		ALUNOS POR CICLO		ALUNOS POR ESCOLA	
<i>Pré-Escolar</i>	163	<i>PRÉ-ESCOLAR</i>	163	<i>J. Infância M.Branco</i>	23
<i>1º ano</i>	89	<i>1º CICLO</i>	363	<i>J. Infância Afeiteira</i>	20
<i>2º ano</i>	87	<i>2º CICLO</i>	183	<i>Escola Básica nº 1</i>	392
<i>3º ano</i>	89	<i>3º CICLO</i>	309	<i>Escola Básica nº 2</i>	342
<i>4º ano</i>	98	<i>SECUNDÁRIO</i>	301	<i>Escola Básica Landeira</i>	23
<i>5º ano</i>	88	<i>PROFISSIONAIS</i>	65	<i>Escola Básica C. Misericórdia</i>	118
<i>6º ano</i>	95	<i>EFA</i>	31	<i>Escola Secundária</i>	497
<i>7º ano</i>	110	TOTAL ALUNOS 1415		TOTAL ALUNOS 1415	
<i>8º ano</i>	99				
<i>9º ano</i>	100				
<i>10º ano</i>	103				
<i>11º ano</i>	93				
<i>12º ano</i>	105				
<i>Prof.</i>	65				
<i>Efa</i>	31				
TOTAL ALUNOS 1415					

3. ENQUADRAMENTO LEGAL DO PROJETO.

- Despacho Ministerial nº 15 587/99, de 12 de agosto – Cria a Comissão de Coordenação da Promoção e Educação para a Saúde.
- Despacho Ministerial nº 19 737/2005, de 15 de junho – Sobre a constituição do Grupo de Trabalho de Educação Sexual.
- Relatório Preliminar do Grupo de Trabalho de Educação Sexual, de 31 de outubro de 2005.
- Parecer do Conselho Nacional de Educação nº 6/2005, de 24 de Novembro – Sobre Educação Sexual nas Escolas.
- Despacho Ministerial de 25 995/2005, de 16 de Dezembro – Aprova as conclusões do Relatório Preliminar do Grupo de Trabalho de Educação Sexual.

- Despacho do Secretário de Estado da Educação, de 27 de Setembro de 2006 – Define as linhas de orientação e temáticas prioritárias no âmbito da Educação para a Saúde, a integrar obrigatoriamente no Projeto Educativo de cada Agrupamento / Escola.
- Despacho nº 2506/2007, de 20 de Fevereiro – Sobre a designação do Professor Coordenador da Educação para a Saúde, em cada Agrupamento /Escola.
- Relatório Final do Grupo de Trabalho de Educação Sexual, de 7 de Setembro de 2007, aprovado pelo Diretor-Geral da DGIDC – Dr. Luís Capucha – em 28 de Novembro de 2007.
- Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto de 2009 - Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar. • Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de Abril de 2010 – regulamenta a Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto.
- Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, produzido pela Direção Geral de Educação (DGE) - setembro de 2014
- Referencial de Educação para a Saúde, produzido pelas Direções-Gerais da Educação e da Saúde, em colaboração com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) - junho de 2017.

4. COMPETÊNCIAS DA EQUIPA PES

- Coordenar as atividades de Educação para a Saúde na escola;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades, no âmbito da Educação para a Saúde;
- Dinamizar as atividades previstas no Plano Anual de Atividades;
- Articular com entidades, técnicos e especialistas externos à escola;
- Promover a articulação interciclos;
- Organizar e disponibilizar materiais de apoio aos docentes, no âmbito da educação para a Saúde
- ; • Promover o envolvimento da comunidade educativa;
- Avaliar a implementação do PES na escola;
- Elaborar um relatório de atividades no final do ano letivo.

5. OBJETIVOS GERAIS

- Promover a Educação para a Saúde.

- Promover atividades que visem o desenvolvimento intelectual, físico, motor, sensorial e emocional dos indivíduos envolvidos, de forma que a adoção de comportamentos saudáveis seja a opção a tomar.
- Melhorar o estado de saúde global dos jovens
- . • Inverter a tendência crescente de perfis de doenças associadas a uma deficiente nutrição.
- Promover as “boas” práticas alimentares e o exercício físico adequado, como forma de prevenir a emergência de doenças do comportamento alimentar.
- Sensibilizar para a importância das medidas preventivas visando o melhor estado de saúde.
- Promover a autorresponsabilização dos jovens pela sua saúde.
- Promover ações de sensibilização que previnam comportamentos de risco. • Contribuir para a formação de cidadãos livres, responsáveis e intervenientes no meio em que vivem
- . • Reforçar a componente humanista da vivência escolar, pela promoção e/ou reforço das interações positivas entre todos os elementos da comunidade escolar e educativa.
 - Propiciar o crescimento em liberdade e responsabilidade, para a adoção de estilos de vida saudáveis, na conquista de autonomias e do espírito crítico e autocrítico.
 - Ensinar/aprender a dizer NÃO a estilos de vida nocivos da vida.
 - Inserir a Educação Sexual e Afetiva no contexto da Escola Promotora de Saúde
 - Contribuir para uma melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens.
 - Identificar os vários tipos de comportamentos relacionados com a violência.
 - Contribuir para a redução das possíveis consequências negativas dos comportamentos sexuais, tais como a gravidez não planeada e as infeções Sexualmente Transmissíveis.
 - Contribuir para a tomada de decisões saudáveis na área da sexualidade
 - Promover a literacia em saúde;
 - Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
 - Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
 - Contribuir para que todas as nossas escolas sejam um lugar saudável para viver, aprender e trabalhar.

6. ÁREAS TEMÁTICAS

- Saúde mental e prevenção da violência;
- Educação alimentar e atividade física
- Prevenção dos comportamentos aditivos e dependências
- Afetos e educação para uma sexualidade responsável.

7. PÚBLICO-ALVO

O Projeto de Educação para a Saúde (PES) será dirigido a toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas:

- Alunos do pré-escolar
- Alunos do 1º Ciclo (várias escolas)
- Alunos do 2º e 3º Ciclos
- Alunos do Ensino Secundário
- Educadores e professores
- Técnicos operacionais
- Pais e Encarregados de Educação.

8. EQUIPA DO PES/ES

- Ana Gaibino (Secundário- Coordenadora do projeto).
- Cabo Massano (Escola Segura).
- Carla Sofia (Pré-escolar, 1º ciclo).
- Gertrudes Melgão (3º Ciclo).
- Gisela Lopes (Enfermeira da Equipa da Saúde Escolar).
- Irina Vaz (psicóloga escolar).
- Rosália Mostra (2º Ciclo).

9. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

1. Rastreio oral, visual e auditivo (1º ciclo) –por inexistência de técnicos e condições logísticas adequadas, foi definida como estratégia:

- a) Solicitar aos professores que articulem com EE dos alunos que aparentem défice visual e auditivo propondo encaminhamento para médico de especialidade ou médico de família. Se for de acordo com a vontade do EE e para agendamento de consulta com médico de família, a escola pode articular com a enfermeira da equipa de saúde escolar, fornecendo os dados do aluno para posterior marcação e consulta.
- b) Distribuição dos cheques dentista.

2. Alimentação saudável (1º ciclo)

Atividades a realizar pela Nutricionista e pela Enfermeira responsável pela Saúde Escolar, elementos da UCC de Vendas Novas.

As atividades serão planeadas de forma a serem realizadas durante o 2º período.

(Datas a definir posteriormente).

3. Ansiedade (3º ciclo e Secundário)

a) Será feito pedido de autorização à Direção do AEVN (dezembro de 2021) para aplicação de Escala de Ansiedade aos alunos do Ensino Secundário. Caso seja autorizado pela direção será posteriormente pedida autorização aos EE através de Consentimento Informado. Assim, será feito um levantamento de sobre o estado de ansiedade dos jovens do Ensino secundário do AEVN no início do ano 2022 (Janeiro). Com base nesse levantamento serão elaboradas atividades que possam capacitar os jovens a lidar/controlar/gerir a sua ansiedade. As atividades serão realizadas pela Psicóloga, com apoio da Enfermeira Responsável pela Saúde Escolar (Elementos da UCC Vendas Novas). (Datas a definir posteriormente).

4. Projeto: Posturas Corretas Jovens (e) Saudáveis

- Turmas do 5º, 6º, 7º e 8º ano do AEVN –desenvolver nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021 (em curso).
- Estender/adaptar o projeto aos alunos do 4º ano – 2º período
- Adaptar aos alunos do 1º ano – 2º período.
- Fisioterapia para reabilitação postural em grupo aos alunos identificados durante os rastreios deste projeto. Será feito em sala cedida pelo AEVN.
- Adaptação do projeto aos docentes e não docentes do AEVN com sessões de fisioterapia em grupo (sessões sujeitas a inscrição) – 2º período.
- Elaboração de relatório do projeto (dados a apresentar ao AEVN).

5. Sessões de EpS aos alunos do 8ºano - Hábitos tabágicos. Atividades a realizar pela Fisioterapeuta da UCC de Vendas Novas. – 2º período- (datas a definir posteriormente).

6. Violência (doméstica, no namoro, bullying ...)- alunos do 9º ano (3º ciclo)

· Colaboração da Drª Carla Capela (Assistente Social da UCC de Vendas Novas) nas atividades propostas pela Professora Gertrudes em reunião do PES. Os alunos do 9ºano

irão realizar uma pesquisa sobre todo o tipo de violência, cumprir o plano elaborado e no final do trabalho será elaborado um padlet, na página da escola, com os resultados finais.

Articulação:

1. Um grupo de alunos do 11º E encontram-se integradas no Projeto “ Namorar com Fair Play”, em parceria com o IPDJ. Após receberem formação vão começar a dinamizar ações de sensibilização na escola sobre a temática.

"A violência nas relações de intimidade tem início, muitas vezes, no namoro entre jovens, e traduz-se numa relação desigual em que um dos elementos do casal pretende, através da violência, dominar e controlar a outra pessoa. A ação tem como objetivos:

- Promover a efetivação do direito à igualdade e inclusão social de todas as pessoas jovens, combatendo a exclusão social de todas as formas de desigualdade e discriminação;
- Prevenir a vitimização de jovens e a violência com base nas desigualdades de género;
- Combater a violência no namoro;
- Sensibilizar jovens para a igualdade de género;
- Eliminar estereótipos de género promovendo uma cultura de não-violência;
- Promover a cidadania participativa."

2- Em parceria com a atriz residente, promover um evento de “Estátuas vivas” sobre episódios de violência. Simultaneamente a afixação de cartazes e distribuição de folhetos com números de contactos úteis para, anonimamente, se denunciarem casos de violência.

7. Prevenção dos comportamentos aditivos e dependências.

Ação de sensibilização sobre a temática para os alunos do 12 ano- área de desporto. Palestrante Dr. Paulo Jesus. Decorreu no dia 18/11.

O Covid 19 e as dependências- Sessões de sensibilização para os alunos do secundário, por inscrições das turmas, dias 22 e 24 de Fevereiro de 2022. Palestrante- Dr. Paulo Jesus.

- Afetos e educação para uma sexualidade responsável.
- **Colaboração do PES/ES e Dr. Paulo Jesus**, na criação de uma comissão para tentar encontrar estratégias de intervenção, junto aos encarregados de educação, relativamente às opções educativas, apoio e estratégias parentais no desenvolvimento global dos seus filhos. (proposta apresentada pelo Conselho Geral).

Ação de Sensibilização: "O Papel das Emoções no Sucesso da Criança" da responsabilidade da Psicóloga do Agrupamento, Irina Vaz Mestre. Para todas as turmas do 1º ciclo.

- Público-Alvo: Para Pais / E.E. de alunos a frequentar o 1º ciclo.
- Data de Realização: as ações realizar-se-ão nas várias escolas do 1º ciclo, durante o mês de Maio de 2022, para celebrar o mês da Família.

8. Hábitos de vida saudáveis

a) **Palestra: " Exposição solar e seus perigos"** - Aumento exponencial do cancro de pele- da responsabilidade do farmacêutico João Monteiro- 3º Período- Data a confirmar. Carece de inscrição da turma.

b) **Ação de Sensibilização “Proteção Solar” para as turmas o 6º ano** de escolaridade, a realizar em articulação com a biblioteca escolar da Escola Básica Nº1, em maio de 2022. Atividade inserida em contexto curricular do 6º ano Ciências Naturais, dinamizada por farmacêutica da Farmácia Ribeiro de Vendas Novas, Dra. Sofia Almeida.

Os principais objetivos são conhecer a constituição da pele, suas funções, saber como a manter saudável, saber como protegê-la do sol usufruindo dos seus benefícios, reconhecer a existência de doenças causadas por negligência em relação à exposição ao sol.

9. Saúde alimentar e atividade física

1. **“Alimentação Saudável... Mete na Tua Cabeça”**, conjunto de atividades realizadas em contexto curricular em articulação com a Biblioteca Escolar e Horta Pedagógica, para os alunos o 6º ano de escolaridade, a decorrerem nos 1º e 2º períodos letivos.

Dinamizam as atividades a professora bibliotecária Adelina Fonseca, as professoras de Ciências Naturais Helena Ribeiro e Silvia Jeremias, Educação Visual e Educação Tecnológica Ana Bela Carapinha e Domitília Raposo e as professoras dinamizadoras da Horta Pedagógica Olívia Couto e Rosália Mostra.

As ações diversificadas vão do diagnóstico relativo aos conhecimentos dos discentes sobre “Alimentação Equilibrada e Saudável”, à comemoração o Dia Mundial da Alimentação, à realização de exposição de trabalhos na Escola, a uma visita guiada à Horta Pedagógica.

Pretende-se promover a aquisição de competências com ênfase nas inerentes à Alimentação Saudável em especial no que respeita à Dieta Mediterrânica.

2. **Workshop “Bebidas Detox** “destinada aos adultos da comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, previsto para o 3º período do corrente ano letivo.

Atividade em articulação com a Horta Pedagógica, contexto Eco Escola, dinamizada pela Dra. Joana Romão especialista em Nutrição Humana.

Os principais objetivos são aprender como confeccionar as bebidas de forma salutar com recursos a ingredientes totalmente biológicos, reconhecer a sua utilidade na promoção de estilo de vida equilibrado e saudável e incentivar o seu consumo.

10- PROJETO EDUCAÇÃO SEXUAL

Foi solicitado aos diretores de turma o preenchimento do documento (Ficha de projeto de Educação Sexual), em anexo, após discussão em conselho de turma sobre o subtema a desenvolver, consoante os interesses dos alunos e de acordo com o tema unificador: “Mente ativa, corpo feliz”.

Este Plano de Atividades poderá ainda ser complementado com propostas das Associações de Pais/Encarregados de Educação e das Assembleias de Alunos ou outras que se revelem importantes nas temáticas definidas como prioritárias para o ano letivo 2021/2022.



FICHA DE PROJETO DE EDUCAÇÃO



SEXUAL (Anexo 1)

ANO:

TURMA:

ANO LETIVO:

TÍTULO E SUB-TÍTULO DO PROJETO

COORDENADOR (A) DO PROJETO

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

DESTINATÁRIOS

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO/ GRUPO-ALVO

OBJETIVO(S)

PROPOSTA DE CONTEÚDOS

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

RECURSOS (MATERIAIS, HUMANOS, FINANCEIROS)

CALENDARIZAÇÃO

INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

Coordenadora do Projeto

PROJETO de EDUCAÇÃO SEXUAL

Tema unificador:” **Mente ativa, corpo feliz**”

Ações de sensibilização para as turmas de 10º,11º e 12ºano de escolaridade e Encarregados de Educação

Objetivos	Conteúdos	Atividades a realizar	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Relacionar o Covid 19 com o aumento dos consumos e possíveis dependências.- Sensibilizar, alunos e familiares para uma exposição solar consciente e controlada, para a importância de uma correta proteção solar, bem como para a identificação de sinais de alerta.	<ul style="list-style-type: none">- Tabagismo, alcoolismo, consumos de substâncias ilícitas como consequências de confinamento (1).-- Implicações dos comportamentos de risco referenciadas em (1), com atitudes de natureza sexual.- Exposição solar como responsável por efeitos nefastos desde erupções, envelhecimento cutâneo e cancro de pele.	<ul style="list-style-type: none">- Palestra sobre o Covid 19e dependências” – da responsabilidade de Dr. Paulo Jesus (CRI-Évora)- dia 22 de fevereiro, com 2 sessões durante a manhã e 2 sessões durante a tarde para os alunos e às 18h30 para os Pais/E.E.- Comemoração de dias específicos.- Palestra: “Exposição solar e seus perigos”- Aumento exponencial do cancro da pele. Da responsabilidade do farmacêutico João Monteiro a realizar no 3º período, em data a confirmar	<p>Para cada uma das sessões será entregue um questionário de satisfação.</p>